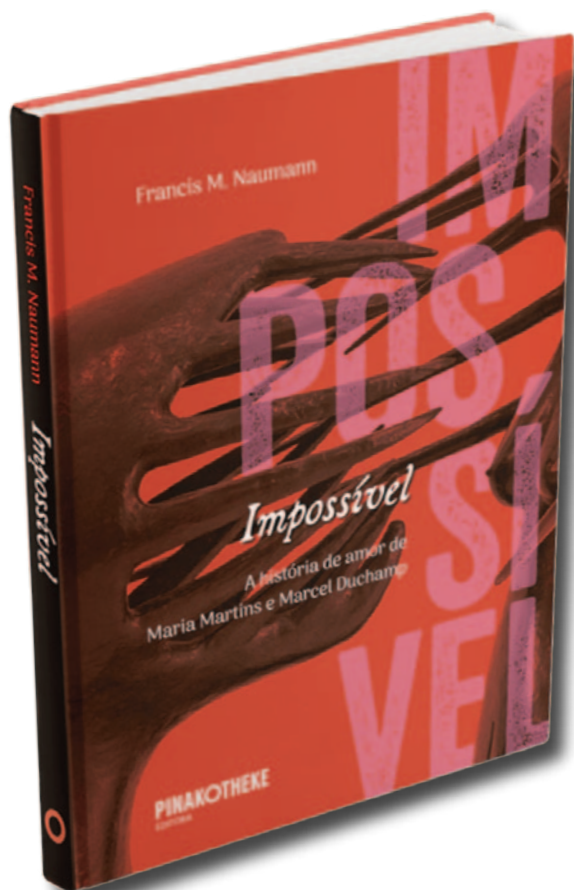


Pinakothèque Editora lança em São Paulo *“Impossível: a história de amor de Maria Martins e Marcel Duchamp”*, de Francis M. Naumann

Publicado nos EUA em abril de 2026 pela Abbeville Press, o livro ganha edição em português. O amor secreto gerou obras-primas dos dois artistas – e o livro faz uma reparação histórica a Maria Martins, uma das escultoras surrealistas mais importantes e reconhecidas de sua geração



A Pinakothèque Editora lança *Impossível: a história de amor de Maria Martins e Marcel Duchamp*, do historiador de arte americano Francis M. Naumann. Baseado em documentos e correspondências inéditas, o livro revela um dos episódios mais fascinantes e bem guardados da arte do século XX: a relação amorosa vivida em segredo, na Nova York dos anos 1940, entre Marcel Duchamp e a escultora brasileira Maria Martins.

O lançamento acontece no dia 11 de agosto, às 19h, na Pinakothèque São Paulo, em Higienópolis, e contará com uma conversa aberta entre o autor e o público, seguida de sessão de autógrafos e visita à exposição *Surrealismos: arte para além da razão*, em cartaz até 15 de agosto, que permanecerá aberta durante o evento.

UMA HISTÓRIA DE AMOR QUE GEROU OBRAS-PRIMAS
Entre 1943 e 1951, Duchamp – já consagrado como um dos maiores pensadores da arte do século XX – e Maria Martins viveram um intenso relacionamento amoroso, deliberadamente mantido em segredo. Ela era escultora, brasileira e casada com o embaixador do Brasil nos Estados Unidos. Ele havia praticamente abandonado a produção

artística para se dedicar ao xadrez, quando se apaixonou pela primeira e única vez na vida.

Naumann demonstra que essa paixão foi também um poderoso motor criativo. Foi ela que levou Duchamp a dedicar os últimos vinte anos de sua vida à elaboração, em absoluto sigilo, de sua obra final e mais perturbadora: *Étant donnés* (1966), um “tableau” em tamanho natural, inaugurado postumamente, em 1969, no *Philadelphia Museum of Art*. A instalação chocou o mundo da arte ao revelar a imagem de uma mulher nua, deitada, com as pernas abertas, segurando um lampião a gás. O modelo para aquela figura era o corpo de Maria Martins.



Marcel
Duchamp,
*Étant
donnés*,
1966
Foto:
Wikipédia
/ Fair use

UMA DESCOBERTA HISTÓRICA SOBRE DUCHAMP

Considerado o maior especialista vivo na obra de Marcel Duchamp e organizador de sua correspondência se-

leccionada, Naumann demonstra, com rigor documental, que a influência da escultora brasileira sobre o artista foi muito mais profunda do que se imaginava. A partir de desenhos preparatórios, moldes do corpo de Maria Martins, cartas trocadas pelo casal e análises formais das produções de ambos, o autor reconstrói a gênese de *Étant donnés* e evidencia relações até então pouco exploradas entre as esculturas surrealistas do ciclo amazônico de Maria e a última grande criação de Duchamp.

A REVALORIZAÇÃO DE MARIA MARTINS

Impossível é também um gesto de reparação histórica. Nos anos 1940, Maria Martins foi uma das escultoras surrealistas mais importantes e celebradas de sua geração. Admirada por André Breton, colecionada por Nelson Rockefeller e exposta nas principais galerias de Nova York, acabou sendo progressivamente esquecida fora do Brasil, após sua morte.

Naumann a recoloca no centro da narrativa da arte moderna; não como musa ou personagem secundária, mas como uma artista cuja obra influenciou decisivamente o percurso criativo daquele que é considerado um dos maiores artistas do século XX.

A escultura *O Impossível* (1945), de Maria Martins, condensa a dualidade entre desejo e interdito que atravessa sua produção. Suas formas orgânicas e ambíguas convidam o espectador a habitar um território de permanente transformação, no qual corpos se fundem à natureza e escapam de definições estáveis. Embora dialogue com o imaginário surrealista, a obra traz marcas profundas da fauna e das mitologias americanas.

Existem três versões de *O Impossível*: uma em bronze, pertencente ao acervo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; outra em gesso, no *Museo de Arte Lati-*



Maria Martins, *O Impossível*, 1945

Foto: Reprodução

noamericano de Buenos Aires (*Malba*); e uma terceira, também em bronze, produzida em 1946, no Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA). Na exposição *Surrealismos: arte para além da razão*, na Pinakothek São Paulo, a sala especial dedicada à artista apresenta *Impossible* (1946), gravura em metal sobre papel (34 x 26 cm).

SOBRE FRANCIS M. NAUMANN

Francis M. Naumann é historiador da arte, curador e *ex-marchand*, especialista em dadaísmo e surrealismo, com destaque para as obras de Marcel Duchamp e Man Ray. Possui mestrado em Belas-Artes, com especialização em pintura pelo Instituto de Arte de Chicago (1973) e doutorado em História da Arte pelo *Graduate Center da City University of New York* (CUNY, 1988).

Lecionou História da Arte na *Parsons School of Design*, em Nova York, entre 1977 e 1990, e é autor de diversos

livros e catálogos de exposições, entre eles *New York Dada 1915–23* e *Marcel Duchamp: The Art of Making Art in the Age of Mechanical Reproduction*. Há mais de trinta anos, foi o primeiro pesquisador a destacar a importância da relação amorosa entre Marcel Duchamp e Maria Martins para a compreensão da trajetória artística de ambos.

FICHA TÉCNICA

“Impossível: A história de amor de Maria Martins e Marcel Duchamp”

Autor: Francis M. Naumann

Tradução: Richard Sanches

Páginas: 192

Formato: 16 x 23 cm – capa dura

Ilustrado

Preço: R\$ 130,00

Editora: Pinakothek Editora

“Impossible: The Love Affair between Marcel Duchamp and Maria Martins, and the Artwork It Inspired” foi publicado originalmente em inglês em abril de 2026 pela Abbeyville Press, Nova York

LANÇAMENTO/SERVIÇO

11 de agosto, às 19h

Com a presença do autor Francis M. Naumann

Pinakothek São Paulo

Rua Minas Gerais 246, Higienópolis, São Paulo / SP

Exposição *“Surrealismos: arte para além da razão”*

Entrada gratuita

Pinakothek.com.br



Marcel Duchamp

Foto: Wikipédia /
Domínio público;
Maria Martins
Foto: Reprodução